

PLANO DE AULA MENSAL - 2ª SÉRIE INTEGRAL ENSINO MÉDIO

FORMAÇÃO GERAL BÁSICA-FGB

CANAL EDUCAÇÃO
SÉRIE: 2ª SÉRIE
TURNO: INTEGRAL
PERÍODO : 01/04 a 10/05/24
BASE CURRICULAR: CURRÍCULO DO PIAUÍ – ENSINO MÉDIO - 1º TRIMESTRE 2024
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS
Competência Geral: 01-Conhecimento;02– Pensamento científico, crítico e criativo;06– Trabalho e Projeto de Vida; 10 – Responsabilidade e Cidadania Competência específica da área: 01.Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

Habilidades	Componente curricular	Data	Objetivos de aprendizagem	Objeto do Conhecimento
(EM13CHS105) Identificar, contextualizar e criticar tipologias evolutivas (populações nômades e sedentárias, entre outras) e oposições dicotômicas (cidade/campo, cultura/natureza, civilizados/bárbaros, razão/emoção, material/virtual etc.), explicitando suas ambiguidades.	SOCIOLOGIA 6º FEIRA (8:30 às 9:30) Prof. Marciano de Brito	05/04	- Contextualizar os limites e as críticas à Modernidade. Compreender que as ideias de progresso, de razão e de avanço rumo a uma sociedade melhor são passíveis de revisão crítica, possibilitando superar uma visão de mundo dicotômica. - Apreender de modo crítico o conceito de cultura em seus diversos meandros e sentidos.	Indústria cultural e meios de comunicação de massa: sociedade, ideologia e consumo

			Abordar a relação da cultura e do território e as práticas territoriais que revelam marcas culturais, como a gastronomia, a música, os símbolos e as características do habitar e do viver a cidade.	
		12/04	- Estudar os conceitos de Razão instrumental e Razão comunicativa em Habermas. - Contextualizar os limites e as críticas à Modernidade.	Modernidade; Pós-modernidade e Modernidade líquida Jürgen Habermas e a questão da modernidade
		19/04	Entender a Modernidade líquida a partir das análises de Bauman.	Modernidade; Pós-modernidade e Modernidade líquida Zygmunt Bauman e a modernidade líquida: introdução
		26/04	- Compreender os principais conceitos de Bauman na análise da modernidade e da sociedade atual com o escopo de propor soluções para a volatilidade das relações hodiernas. - Compreender que as ideias de progresso, de razão e de avanço rumo a uma sociedade melhor são passíveis de revisão crítica, possibilitando superar uma visão de mundo dicotômica.	Modernidade; Pós-modernidade e Modernidade líquida Zygmunt Bauman e a modernidade líquida: principais conceitos
		03/05	- Estudar a “Sociedade do Cansaço”, caracterizando-a como um ambiente patológico de neuroses, muito pautado por uma positividade excessiva. - Contextualizar e analisar situações de conflito pela terra e avaliar ambiguidades, dicotomias e julgamentos valorativos em diferentes lugares do mundo.	Modernidade; Pós-modernidade e Modernidade líquida A sociedade do cansaço de Byung-Chul Han: Parte I
		10/05	Continuar analisando os principais conceitos de Chul-han a partir das patologias neurais da sociedade do século XXI.	Modernidade; Pós-modernidade e Modernidade líquida A sociedade do cansaço de Byung-Chul Han: Parte II

--	--	--	--	--

TEMA INTEGRADOR: Povos Indígenas e Territorialidade: abordagem que não só permite recuperar e valorizar a história da ocupação de uma terra por um grupo indígena, como também propicia uma melhor compreensão dos elementos culturais em jogo nas experiências de ocupação e gestão territorial indígenas.

Obs.: As possíveis divergências que eventualmente possam surgir entre o conteúdo em destaque nesse plano e o desenvolvido na sala, decorrem da flexibilidade típica de um planejamento, que em razão das dificuldades que surgem no processo de ensino – aprendizagem, e da busca constante por inovar e desenvolver um conteúdo mais próximo da realidade do aluno; motivam o docente de estúdio a buscar um constante aperfeiçoamento, visando sempre o melhor aprendizado do alunado.

METODOLOGIA / RECURSOS

- A disciplina será regida pela dialogicidade e prática com recurso áudio visual.
- Proposta e correção de exercícios de classe e /ou para casa.
- Usará a plataforma virtual como ambiente para construção da inteligência coletiva, onde os alunos, professores de estúdio e professores presenciais trocarão opiniões e solucionarão dúvidas a respeito da disciplina, enaltecendo assim o conhecimento coletivo.

RECURSOS DIDÁTICOS:

- Lousa interativa Touch Screen;
- Livros;
- Slides;
- Vídeos;
- Chroma Key;
- Alpha.

AVALIAÇÃO

Processo Nº: 00011.007326/2024-14

Instrução Normativa Nº: 4/2024

INSTRUÇÃO NORMATIVA /SUPEN Nº 4 DE JANEIRO DE 2024

Art. 4º – Quanto aos instrumentos de avaliação, o professor deve empregar, no mínimo, dois instrumentos diversificados para verificar se as competências e habilidades previstas em seu planejamento foram desenvolvidas pelos estudantes, sendo eles: a Avaliação Qualitativa (AQL) e a Avaliação Quantitativa (AQT). A nota atribuída a esses instrumentos avaliativos comporá a média trimestral do estudante.

Art. 6º – A Avaliação Quantitativa (AQT) complementar o aspecto quantitativo, favorecendo aos professores, com base nos resultados obtidos nas provas e testes realizados pelos estudantes, o feedback e a reflexão sobre sua prática pedagógica.

Art. 7º – Como Avaliação Quantitativa, tem-se o seguinte: Avaliação Específica (AE) por Componente Curricular, Caderno de Recuperação Trimestral (RPT), Recuperação Final (RF), além das Provas Finais e a Recuperação do Módulo (RM), considerando-se as especificidades de cada, etapas, níveis e modalidade.

Art. 8º – Avaliação Específica (AE) por Componente Curricular, o estudante será avaliado no decorrer do trimestre segundo os critérios a seguir:

a) Produção textual em atividades remotas, mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação—60% dototal da nota.

- Expressão escrita da compreensão do conhecimento desenvolvido através de atividades mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação, principalmente quando o uso de tecnologias digitais não for possível, como: atividades/trabalhos de pesquisa, fichas, resolução de exercícios, relatórios ,resumo de textos, aplicados individualmente de forma remota, que possibilitem a análise do desempenho do aluno no processo de ensino-aprendizagem.

b) Participação via acesso aos conteúdos e atividades a eles relacionados —40%

- Estímulo à interação.
- Interesse.
- Comprometimento.
- Acesso às atividades não presenciais mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABBAGNANO, Nicola. **Dicionário de Filosofia**. São Paulo: Martins Fontes, 2007

ARANHA, Lúcia & HELENA, Maria. **Filosofando: Introdução a Filosofia**. 3 ed. São Paulo: Moderna, 2003

BRASIL. **LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, lei nº 9394/96. Brasília, 1996.

_____. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado, 1988.

_____. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular: Ensino Médio**. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, Brasília, DF, 2018. Disponível em: <
http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf. Acesso em: 10.dez.2023.

CHAUÍ, Marilena. **Convite à Filosofia**. São Paulo: Ática, 2000.

COMTE-SPONVILLE, André. **Pequeno Tratado das Grandes Virtudes**. Trad. Eduardo Brandão. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 1999.

DELEUZE, Gilles. **O que é a filosofia?** São Paulo: Editora 34. Coleção TRANS. 2010.

SEVERINO, Antônio J. **O Ensino da Filosofia: Historicidade do Conhecimento e Construção da Aprendizagem**. In GALO, Sílvio. CORNELLI, Gabriele, DANELON, Marcio (org). *Filosofia do Ensino de Filosofia*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003, p. 50-59.

SEVERINO, Antônio J. **O Ensino da Filosofia: Historicidade do Conhecimento e Construção da Aprendizagem** RJ: Vozes, 2003, p. 50.

UMBRASIL. **Matrizes curriculares de Educação Básica do Brasil Marista: Área de ciências humanas e suas tecnologias**. Curitiba: PUCPress, 2016.